

O ACERVO DA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL: CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO E DIGITAÇÃO

MIRIAM HELEM SOARES FERNANDES¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES³;

¹ Universidade Federal de Pelotas – helemfernandes@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. APRESENTAÇÃO

Tendo a documentação como base de referência da memória para perpetuá-la por parte de pesquisadores e público em geral, este trabalho tem por objetivo apresentar o acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS), elencando o seu processo de higienização, conservação e preservação. O acervo encontra-se salvaguardado pelo Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH – UFPel). Integram este acervo as fichas espelho ou fichas de qualificação profissional da DRT-RS, que foram fundamentais para a criação da Carteira Profissional e posteriormente colaborando na Consolidação das Leis do trabalho (CLT). A carteira profissional foi estabelecida e constituída pelo Governo de Getúlio Vargas no ano de 1932, sendo que a Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul foi instalada no ano seguinte, como inspetoria regional do trabalho.

A presente proposta está vinculada ao projeto de pesquisa “Traçando o Perfil do Trabalhador Gaúcho” e ao projeto de extensão “organização do Acervo da Delegacia Regional do Rio Grande do Sul”. As fichas são parte de uma estrutura de identificação dos trabalhadores e padronização dos solicitantes no mercado de trabalho. Estas fichas eram preenchidas e identificadas com os dados do solicitante necessários para o processo de registro. Os dados que constam nas fichas tem referência com a identificação pessoal como: fotografia 3x4, nome, nome dos pais, data e cidade de nascimento e a impressão digital. Os dados antropométricos são; altura, cor dos olhos e cabelos, estado civil, escolaridade, nome da empresa e a função exercida, dados relacionados a beneficiários e informações especiais para os estrangeiros (Lopes, 2015).

2. DESENVOLVIMENTO

O acervo da DRT-RS foi recebido da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no ano de 2001, e atualmente encontra-se salvaguardado pelo Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas (NDH). O acervo possui um número aproximado de 630.000 (seiscentos e trinta mil) fichas de qualificação profissional que correspondem aos anos de 1933 a 1968. Considerando que estas fichas são de papel, existe a necessidade de um manuseio cuidadoso e acurado devido a sua fragilidade, pois o tempo, a luminosidade, a umidade e outros fatores podem alterar a cor do papel clareando-o, escurecendo-o e tornando-o também quebradiço. A conservação e a restauração de acervos documentais, é uma área de conhecimento que dialoga com a Ciência da Informática, pois através da mesma os bancos de dados são considerados bens detentores de informações histórico-culturais importantes para as sociedades humanas. Esses bens são

importantes fontes de pesquisa, pois é através da observação de suas características que se tem acesso ao conhecimento “in natura”, ou seja, sem ter sido processado. Foram digitalizadas aproximadamente 46.000 (quarenta e seis mil) fichas de qualificação profissional (Schmidt, 2013). Por meio do cruzamento de dados do banco digital, existe a possibilidade de levantamentos traçando o perfil dos trabalhadores registrados no mercado de trabalho formal no Rio Grande do Sul. A salvaguarda de documentos é importante, uma vez que permite a recuperação da informação para que sejam transmitidas e acessadas por professores, pesquisadores, alunos bolsistas e público em geral.

3. RESULTADOS

A higienização trata da eliminação mecânica de todas as sujidades que se encontram nos documentos e dos agentes considerados agressores, tais como: cliques oxidados, excrementos de insetos, os grampos metálicos, as poeiras e todos os elementos espúrios à estrutura física dos documentos. Para que o mesmo seja digitalizado no banco de dados para futuras pesquisas acadêmicas. O acervo está armazenado em caixas de polionda, cada uma contendo aproximadamente doze livros e cada livro tem cinquenta fichas. No procedimento de higienização utilizam-se luvas de silicone e máscara descartável. O processo de higienização é lento com movimentos na vertical de baixo para cima, na frente e no verso das fichas. Depois de limpa ficha por ficha elas são recolocadas sobre a capa da mesma em ordem decrescente do maior ao menor, de acordo com o número da declaração constante na ficha, por exemplo: 1840, 1839, 1838 sucessivamente. Após o livro ser higienizado, ele é colocado em um envelope de papel pardo, e armazenado em uma caixa devidamente higienizada. Os livros são catalogados por uma ficha escrita a mão e a lápis, contendo os dados respectivos ao número da caixa, a série do livro, a declaração de cada ficha, a cidade e a data da Carteira Profissional. A parte externa de cada caixa é catalogada com um número em sequência de armazenagem, para uma identificação facilitada.

O processo de digitação das fichas de qualificação no banco de dados digital é feito por um digitador previamente treinado pelo supervisor, para ter uma adaptação aos métodos de análise de caligrafia e digitação destes dados de maneira efetiva e sem erros. Este processo de digitação é lento e minucioso por necessitar revisões imediatas dos dados ordenadamente nas fichas e no banco de dados. Depois de digitalizadas, é possível fazer buscas por fichas com características específicas ou cruzamentos dos dados. A digitação das fichas é inventariada digitalmente também para o controle e acompanhamento dos dados. Abaixo está anexado uma imagem do Banco de Dados Digital com o preenchimento dos dados constantes nas fichas.

Figura 1: Banco de dados da DRT/RS

Todo esse processo de conservação e higienização realizado com as fichas da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul serve ao atendimento ao público em geral. Dessa forma, as informações dos trabalhadores registrados no banco de dados auxiliam não apenas os pesquisadores da própria UFPel como também outras instituições e pessoas interessadas em obter informações de parentes que podem ter tido os seus dados conservados nas fichas.

4. AVALIAÇÃO

Apresentar os processos de preservação, higienização e conservação do acervo da DRT-RS. É o objetivo principal deste trabalho. A preservação do acervo é de extrema importância para a manutenção e conservação do mesmo. Salvar o acervo da DRT-RS é uma maneira de manter o Núcleo de Documentação Histórica da Universidade (NDH-UFPel) em um constante processo de preservação e construção do conhecimento historiográfico (Bellotto, 2004).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banco de Dados do Acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SCHMIDT, Mônica Renata. O perfil profissional dos trabalhadores imigrantes de origem alemã que solicitaram a sua carteira profissional a partir do acervo da DRT-RS, 1933-1943. In: **Anais Eletrônicos do II Congresso Internacional de História Regional**. Passo Fundo, 2013. P.01 -04.



LOPES, Aristeu Elisandro Machado. História e memória dos trabalhadores no Rio Grande do Sul: O acervo da Delegacia Regional do Trabalho, 1933-1945. **Revista Memória em Rede**. Pelotas: PPGMP/UFPeI, v. 7, 2015, p.01.15.